

Logística sustentável

"Logística e cadeia de abastecimento sustentáveis" é um conceito em evolução no mundo da prática logística que pode ser descrito como uma transformação integral das estratégias, estruturas, processos e sistemas logísticos no sentido de uma utilização mais racional e eficaz dos recursos em atividades da cadeia de abastecimento, desde o fornecimento de matérias-primas até aos processos de transformação, o armazenamento, a embalagem, a distribuição e a gestão do fim do ciclo de vida dos produtos. A logística sustentável está a tornar-se cada vez mais relevante na transição de um modelo económico linear (baseado em ciclos de extração, transformação, distribuição e consumo) para um modelo circular de economia, cujo principal objetivo é prolongar a vida útil dos produtos e racionalizar a utilização dos recursos ao longo do tempo.

A sustentabilidade é constituída por três pilares: a economia, a sociedade e o ambiente. Estes princípios são também referidos informalmente como "os 3 Ps" - Proveito, Pessoas e Planeta. Ao encontrar um equilíbrio entre eles, a logística pode fornecer o melhor serviço ao mesmo tempo que reforça e assegura uma utilização mais consciente dos recursos.

A logística verde aplica uma abordagem do ciclo de vida tridimensional, em oposição à abordagem tradicional unidimensional, focalizada apenas na economia. Seguir a abordagem tridimensional não significa necessariamente que o nível de esforço e os tempos aumentarão em triplicado. No entanto, como a organização reduz o seu impacto no ambiente e apoia comportamentos sociais positivos, pode haver um retorno sobre a "relação custo-benefício" global

Pilar	Tipos de efeitos
Económicos	• Regeneração económica • Desenvolvimento económico sustentável • Desenvolvimento de Sistemas de Gestão Ambiental • Custo total de propriedade e custo do ciclo de vida • Relação custo-benefício • Redução da pobreza
Ambientais	• Gestão de recursos ambientais • Planeamento urbano • Redução de CO2 • Energias alternativas: por ex.: solar, eólica • Gestão da água • Agricultura sustentável • Gestão dos recursos marinhos • Proteção dos ecossistemas • Poluição e gestão de resíduos
Sociais	• Direitos humanos • Água potável limpa • Segurança alimentar • Remuneração justa e proteção do direito do trabalho • Leis contra o trabalho infantil e o trabalho forçado • Comércio justo • Saúde e segurança • Igualdade de género incluindo educação universal • Mortalidade infantil e saúde materna • Vidas saudáveis e bem-estar para todos

Banco Mundial - Aquisições Sustentáveis (2019)

Existe uma vasta gama de iniciativas para tornar a logística tão ecológica quanto possível, e cada organização deve avaliar os seus próprios objetivos, capacidades e planos para os atingir.

Existem melhores práticas que permitem um equilíbrio mais sustentável entre objetivos económicos, ambientais, e sociais. Tais podem incluir:

Área de atividade	Situação real	Passos para melhorar	Benefícios
<u>Transporte</u>	Frota que causa grandes quantidades de poluição, qualidade do ar reduzida.	Medir os movimentos, custos e manutenção do transporte para recolher dados sobre a sua utilização. Investir em conformidade na manutenção adequada, dependendo das necessidades e da estratégia selecionada. Isto pode incluir: redesenhar rotas mais curtas, investir em veículos verdes, etc.	Unidades de transporte de emissões reduzidas, bem mantidas e seguindo planos de reparação que reduzem os custos ambientais e económicos, aumentando a eficácia.
<u>Distribuição</u>	Canais de distribuição não bem organizados ou com grandes ineficiências.	Planear a cadeia de abastecimento e as aquisições tendo em conta o custo para gerir os resíduos produzidos. Ligar eficazmente os locais de produção aos pontos de distribuição, incluindo a utilização da proximidade aos pontos de armazenamento/distribuição como critério de seleção. Avaliar a linha de produção ou os canais de distribuição de terceiro nível dos seus fornecedores para resíduos ou utilização indevida.	Entregas mais rápidas, maior flexibilidade para pedidos tardios, e economia de tempo na gestão de resíduos.
<u>Aquisições</u>	Seleção baseada no preço que esconde potencialmente atividades pouco éticas ou não amigas do ambiente.	Criar e aplicar critérios de seleção que correspondam às políticas éticas e ambientais da organização. Iniciativas de investigação que outras organizações estão a pôr em prática e a adaptá-las à sua situação.	Aumento da reputação.
<u>Armazenamento</u>	Perda do produto por degradação causada por más condições de armazenamento, ou danos durante os movimentos no armazém.	Introduzir melhorias nas infraestruturas para facilitar a movimentação de carga. Utilizar luz solar e ventilação natural. Se a infraestrutura vai durar mais de dois anos, invista em fontes de energia solar ou eólica e administre o seu consumo de energia. (secção de Alimentação energética).	Poupar dinheiro e tempo.
<u>Embalagem</u>	Uso excessivo de materiais não-biodegradáveis.	Escolher o modo de transporte adequado com tempo suficiente, para poder compreender como a carga é embalada e etiquetada. Tentar encontrar um bom compromisso entre segurança e manuseamento; Reduzir as embalagens ou/e utilizar materiais reutilizáveis ou biodegradáveis. Exemplo - cartão canelado e outras formas de embalagem em papel .	Recursos poupados.

O Projeto WREC

A proteção do ambiente é especialmente importante no setor humanitário; a degradação ambiental - devido a conflitos, catástrofes naturais - é uma questão transversal e requer uma intervenção coordenada para garantir que as atividades que salvam vidas hoje não tenham impactos involuntários que necessitem de ser limpos amanhã. Estudos recentes sobre o ambiente na ação humanitária identificaram consistentemente a logística como uma fase da cadeia de abastecimento em que o risco de impactos involuntários é elevado e em que há necessidade de [incorporar conhecimentos ambientais para identificar soluções escaláveis](#). Para este fim, o Global Logistics Cluster com o apoio de uma coligação de organizações humanitárias - Danish Refugee Council (DRC), a Federação Internacional das Sociedades da Cruz Vermelha e do Crescente Vermelho (IFRC), Save the Children International, e o Programa Alimentar Mundial, criaram a Medição da Gestão de Resíduos, Logística Inversa, Projeto de aquisição e transporte ambientalmente sustentável e economia circular (WREC) para produzir orientações harmonizadas sobre gestão de resíduos e emissões de gases com efeito de estufa, aumentar o conhecimento e a sensibilização da comunidade humanitária sobre logística verde, e apoiar os profissionais na redução do impacto ambiental, com especial enfoque para soluções sustentáveis baseadas no terreno.-

O [Projeto WREC](#) está a reunir parceiros humanitários, o setor privado e o meio académico para garantir que as atividades que hoje salvam vidas não tenham impactos ambientais involuntários que precisem de ser limpos amanhã. Como parte disto, o Global Logistics Cluster desempenha um papel ativo na coordenação e colaboração com as principais iniciativas complementares, para assegurar que esta informação esteja disponível e contextualizada para uso dos profissionais de campo. Pode aceder à plataforma WREC aqui, para saber mais sobre as mais recentes iniciativas em logística humanitária e encontrar orientações úteis para reduzir os impactos ambientais associados às operações logísticas humanitárias.